



Grupo Municipal  
Assembleia Municipal  
Vila do Conde

*Aproveito do seu  
momento*

### **Voto de louvor**

8  
*A. Murat*  
*de AP*

Apesar de decorridos 3 meses, mas na impossibilidade de na última Assembleia Municipal ter sido apresentado, o tema em apreço é possuidor de uma intemporalidade, confirmada até pela presença, no dia de hoje, de uma comitiva representativa das equipas que participaram na elaboração dos Tapetes de Flores num programa televisivo diário, pelo que trazemos e propomos a aprovação do presente Voto de Louvor, nos seguintes termos:

A Festa do Corpo de Deus é uma importante manifestação religiosa do calendário litúrgico, a que se associa, de quatro em quatro anos, a dedicada e dedilhada elaboração de tapetes de flores nas várias ruas da cidade por onde passa a habitual procissão.

Trata-se de uma tradição secular, bem acarinhada e dignamente cumprida pelos Vilacondenses, também com o propósito de enaltecer, de forma ímpar, o nosso Concelho de Vila do Conde.

Representa, também, um constructo de grupo, onde o contributo de cada um, empunhado por uma disponibilidade genuína e gratuita, representa o resultado de todos nesta causa humana de fé e de solidariedade.

Vila do Conde desenha e espalha aromas florais como mais nenhuma cidade o consegue fazer e isso porque as mãos de rendilheira do seu povo dão um cunho mágico e muito especial ao processo de construção destes fantásticos tapetes de flores.

Este ano, voltamos a ser foco de atração para muitos milhares de pessoas que, visitando ou observando pela imensas imagens e vídeos disponíveis, deslumbraram-se com as maravilhosas obras artísticas de flores e de verdes que cobriram e tracejaram, de um colorido único, as nove ruas do centro histórico e da zona ribeirinha que, em aproximadamente 3 mil metros, acolheram os passos da digníssima procissão do Corpo de Deus.



Grupo Municipal  
Assembleia Municipal  
Vila do Conde

Estamos perante um trabalho de grupo, desenvolvido ao longo de muitas semanas, que envolveu largas centenas de Vilacondenses, os quais se empenharam devotadamente nas diversas tarefas que o levou a bom porto.

O processo de conceção do tapete serve de mote para o arranque, onde a ideia artística, que caracteriza a particularidade de cada rua, traça o desenho que emparelha as cores e as flores no rendilhado expressivo e mensageiro da vida religiosa deste momento.

A liderança do processo, humilde e altruísta, marca o passo seguinte. É fundamental inspirar e mobilizar equipas e moradores, planear e providenciar a recolha dos materiais, organizar a respetiva desfolhagem, armazenar e acondicionar todas as pétalas e todos os pedaços de verde, acolher todos os voluntários, zelar pelos espaços da desfolhada, enfim um número infindável de atividades que tão bem nos aproxima e contagia neste sentimento de missão e compromisso.

Dia a dia, em todas as tardes que culminaram em todas as noites, cada rua revelou ao mundo a arte, a mestria e o espírito bairrista da nossa população. Estivemos e estamos de volta! Orgulhosos e envolvidos de uma magia contagiante, ornamentamos, como nunca, as ruas de Vila do Conde! Em todas as ruas se fez história! Estamos, por isso, gratos pela oportunidade de mais uma vez integrarmos a história de Vila do Conde.

No dia 16 de junho de 2022, Vila do Conde foi dormir de madrugada para que todas as flores fossem sublimemente cuidadas, regadas e geometricamente posicionadas. E quando o dia quis entrar, tínhamos tapetes à porta! Todos, sem exceção, despertaram o povo Vilacondense com um sentimento de gratidão imensa e um reconhecimento inefável. Cheirava a Vila do Conde!

E, hoje, continuamos a cheirar a Vila do Conde!

